



Conselho Municipal de Educação

Parecer nº 01/2026

Aprova a Unidade Curricular das Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino de Canela.

O Conselho Municipal de Educação de Canela, recebeu em 28 de janeiro de 2026, a solicitação da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, para apreciação, análise e aprovação da Unidade Curricular das Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino, elaborada em consonância com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, com vistas à adequação das práticas pedagógicas às especificidades do território rural, considerando os aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais, que caracterizam as comunidades atendidas.

A proposta apresenta fundamentação legal, alinhada a legislação educacional vigente, reafirmando o compromisso com uma educação contextualizada, inclusiva e de qualidade social.

A Educação do Campo constitui-se como modalidade que reconhece os sujeitos do campo, valorizando seus saberes, modos de vida, tempos e espaços. A organização curricular proposta demonstra consonância com:

- a) o respeito às especificidades do território rural, considerando as práticas culturais locais e as dinâmicas comunitárias;
- b) a valorização dos conhecimentos articulados aos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular;
- c) a promoção de metodologias contextualizadas que integrem teoria e prática, fortalecendo a identidade das crianças e estudantes do campo;
- d) a garantia do direito à educação de qualidade, assegurando equidade, permanência e aprendizagem significativa;

Observa-se que a Unidade Curricular contempla a integração entre as áreas do conhecimento, incentivando projetos interdisciplinares e práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade local, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.



Diante do exposto este Conselho Municipal de Educação manifesta-se favorável à aprovação da Unidade Curricular das Escolas do Campo da Rede Municipal de Ensino de Canela, por compreender que a proposta:

- a) respeita as especificidades territoriais e culturais das comunidades do campo;
- b) assegura o direito à educação pública de qualidade;
- c) fortalece a identidade da Educação do Campo no âmbito municipal;
- d) contribui para a formação integral das crianças e estudantes.

Recomenda-se ampla divulgação da Unidade Curricular junto às comunidades escolares e o acompanhamento sistemático de sua implementação, garantindo avaliação contínua e participativa.

Em anexo ao presente documento segue a Unidade Curricular aprovada.

Canela, 13 de março de 2026.

Vanessa Tomé
Presidente CME

DOCUMENTO DE TERRITÓRIO

ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CANELA/RS

1. Apresentação

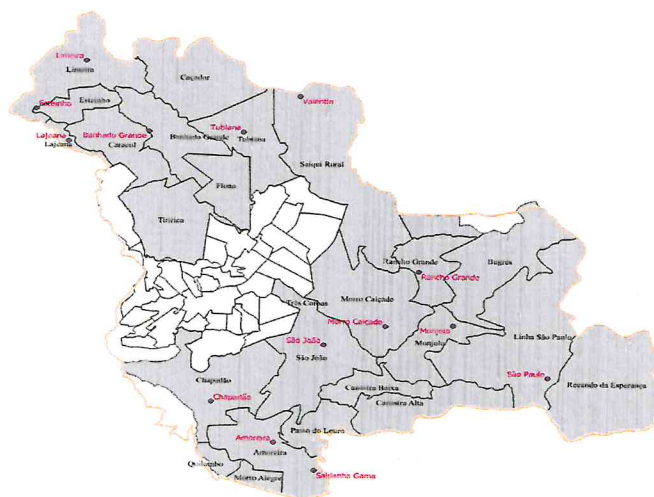
O presente Documento de Território tem como finalidade caracterizar o contexto social, cultural, econômico, ambiental e educacional das **Escolas do Campo do Município de Canela/RS**, subsidiando a organização curricular, a proposta pedagógica e as políticas públicas educacionais voltadas à Educação do Campo, em consonância com a legislação vigente.

Este documento reconhece o território como espaço de vida, trabalho, cultura, saberes e identidades, compreendendo que a escola do campo deve estar intrinsecamente vinculada à realidade das comunidades que atende.

2. Diagnóstico

2.1 Caracterização do Território Rural de Canela

O território rural do Município de Canela abrange uma área aproximada de 255 km², situada na região serrana, dos quais 212,54 km² correspondem ao perímetro rural, compreendendo diversas localidades do campo. Essas áreas caracterizam-se por especificidades geográficas, climáticas e ambientais próprias, que influenciam diretamente o modo de vida, as formas de organização social, as atividades produtivas e os processos educativos das comunidades rurais que nelas habitam.



De acordo com os dados do Censo de 2022 realizado pelo IBGE, a população de Canela, RS, é de 48.946 pessoas. Desta população, 47.451 residem em áreas urbanas e 1.495 em zonas rurais, onde 70 famílias sobrevivem exclusivamente agricultura, 300 famílias vivem parcialmente da agricultura e do trabalho no meio urbano e ou benefício do governo.

Muitos sítios são de pessoas que moram no interior e trabalham no meio urbano. (Dados fornecidos Emater Canela e Censo)

As comunidades rurais atendidas pelas Escolas do Campo caracterizam-se por:

- Predominância da **agricultura familiar**, com produção diversificada;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Sefia Bettei" and "Rui".

- Atividades ligadas à **pecuária**, ao **artesanato** e à **agroecologia**;
- Forte relação com o **meio ambiente**, áreas de preservação e práticas sustentáveis;
- Distâncias geográficas entre residências e escolas, com necessidade de transporte escolar.

2.2 Diagnóstico das comunidades das Escolas Rurais

A maioria das famílias avalia positivamente as condições da escola: **52 consideram ótimas/bem cuidadas**, enquanto **31 apontam necessidade de melhorias** e apenas **6 relatam más condições**. Isso mostra que, embora a escola tenha boa estrutura, ainda existem pontos a serem reparados e modernizados.

Quanto aos serviços básicos, **75 famílias confirmam a disponibilidade de água potável, saneamento e energia elétrica**, e apenas **12 relatam ausência ou precariedade desses serviços**.

No transporte escolar, o cenário é predominantemente favorável: **64 famílias avaliam como disponível e de boa qualidade**, mas **20 indicam necessidade de ajustes em rotas e horários**. Dois relatos apontam transporte difícil e inseguro, o que merece atenção. Outro ponto relevante é que **46 famílias não contam com monitor no transporte**, o que compromete a segurança dos estudantes.

Sobre o tempo de deslocamento, a maior parte (**43 famílias**) leva menos de 15 minutos até a escola, enquanto **35 levam entre 15 e 30 minutos**. Poucos casos exigem deslocamento maior: **6 acima de 30 minutos e 1 de cerca de 1 hora**.

No acesso digital, **83 famílias possuem internet em casa**, mas o uso pedagógico ainda é limitado: **apenas 18 relatam uso frequente de computadores ou recursos tecnológicos**, **47 dizem usar às vezes** e **21 afirmam não utilizar**. Isso evidencia que, mesmo com internet disponível, o uso educacional ainda não está consolidado.

2.3 Perfil Socioeconômico e Comunitário

No aspecto social, **35 famílias recebem benefícios sociais** como Bolsa Família ou Cadastro Único, enquanto **39 não são beneficiadas**. A principal fonte de renda é **trabalho assalariado (43)**, seguida por **agricultura/criação de animais (17)**, **comércio (10)** e outras atividades (8).

Produção das comunidades:

EMEIEF BALDUÍNO BOELTER: aviário, hortaliças, reflorestamento pinus, frutíferas diversas, alguma atividade pecuária.

EMEIEF SANTOS DUMONT: aviário, aipim, feijão e frutas cítricas.

EMEIEF ZEFERINO JOSÉ LOPES: aviários, agro indústrias, aipim, milho feijão e frutas diversas.

Quinze produtores rurais fornecem merenda escolar para o município, destes, dois da Linha São Paulo, três da Linha Rancho Grande/ Bugres e uma Linha Chapadão, localizados na zona rural de Canela, outros são de municípios vizinhos.

Quanto à mobilidade, a grande maioria (**74 famílias**) utiliza transporte público, sendo minoritário o uso de carro, moto ou caminhada.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'DBB', 'Krus', and 'Sofia Borel'.

A comunidade é majoritariamente **rural (73 famílias)**, com pequena parcela urbana (7).

No âmbito cultural e esportivo, há baixa participação: apenas **20 famílias relatam envolvimento frequente dos filhos em atividades extracurriculares**, enquanto **47 não participam** e **17 participam às vezes**.

Por outro lado, o acompanhamento familiar nos estudos é forte: **76 famílias apoiam sempre**, **12 às vezes** e somente **3 pouco ou nenhum apoio**.

A alimentação é considerada saudável por **70 famílias**, havendo **18 com dificuldades em manter variedade nutritiva**, mas nenhuma relatou insegurança alimentar severa.

No campo da saúde, chama atenção o dado de que **81 famílias declararam que seus filhos possuem doenças crônicas ou necessidades especiais de saúde**. Quanto ao acesso ao atendimento, **52 conseguem facilmente**, mas **32 encontram dificuldades** e **5 afirmam não ter acesso**.

A comunicação com a escola é predominantemente feita via **WhatsApp (85 famílias)**, sendo mínimo o uso de ligações ou outros meios.

O vínculo intergeracional com a escola é forte, já que pais, mães, avós, tios e primos já estudaram nela, reforçando o papel histórico da instituição na comunidade.

Por fim, há demanda por oportunidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA): **48 famílias demonstraram interesse**, enquanto **39 não**.

2.4. Aspectos Socioculturais

As comunidades do campo de Canela preservam valores ligados à:

- Cooperação comunitária;
- Tradições culturais, saberes populares e práticas transmitidas entre gerações;
- Identidade camponesa, fortalecida pela relação com a terra, o trabalho e o território;
- Participação das famílias na vida escolar e comunitária.

A escola do campo constitui-se como espaço de encontro, formação cidadã, preservação cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários.

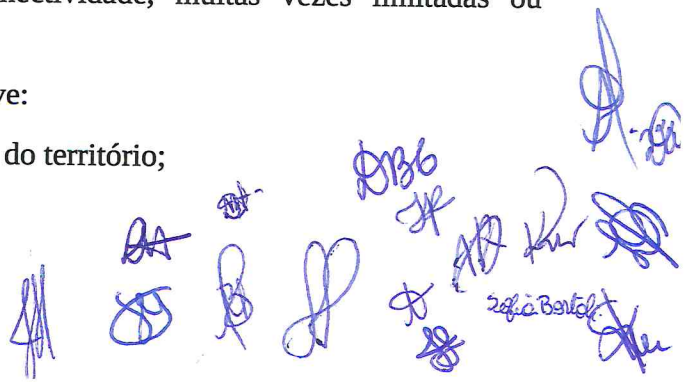
2.5. Aspectos Educacionais

As Escolas do Campo de Canela atendem estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, respeitando:

- A diversidade dos sujeitos do campo;
- Os diferentes ritmos e tempos de aprendizagem;
- As condições de acesso à tecnologia e à conectividade, muitas vezes limitadas ou intermitentes.

Nesse contexto, a organização pedagógica e curricular deve:

- Articular os conhecimentos científicos aos saberes do território;
- Valorizar o trabalho como princípio educativo;



- Promover práticas pedagógicas contextualizadas;
- Garantir o direito à aprendizagem com equidade.

2.6. Tecnologia e Território

A inclusão da **Tecnologia da Informação** nas Escolas do Campo de Canela ocorre de forma planejada e contextualizada, considerando:

- As condições reais de infraestrutura e conectividade;
- O uso pedagógico da tecnologia como ferramenta de aprendizagem, registro, pesquisa e comunicação;
- A valorização da tecnologia aplicada à agricultura familiar, à sustentabilidade ambiental e à vida comunitária;
- A formação para o uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais.

3. Campo conceitual

3.1 Conceito de Escola do Campo

As Escolas do Campo do Município de Canela/RS constituem-se como unidades educacionais integrantes do sistema municipal de ensino, destinadas ao atendimento das populações do campo, compreendidas como agricultores e agricultoras familiares, trabalhadores e trabalhadoras rurais, comunidades tradicionais demais sujeitos que vivem, trabalham e produzem no meio rural, considerando a diversidade sociocultural e territorial existente no município.

Em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, instituídas pelas Resoluções CNE/CEB nº 1/2002 e nº 2/2008, e em consonância com as orientações da Política Nacional de Educação do Campo, as Escolas do Campo de Canela organizam seus projetos político-pedagógicos, currículos, práticas pedagógicas, tempos, espaços e processos de avaliação de forma contextualizada ao território, assegurando a valorização dos saberes locais, da cultura, do trabalho, da agricultura familiar e das formas próprias de organização social do campo.

A Educação do Campo, no âmbito do município, compreende a escola não apenas como espaço físico localizado em área rural, mas como instituição educacional dotada de identidade própria, comprometida com a formação humana integral dos sujeitos do campo, com a promoção da justiça social, da equidade educacional, do desenvolvimento sustentável e com o fortalecimento das comunidades rurais e de seus projetos de vida.

As Escolas do Campo de Canela/RS devem assegurar o direito à educação básica pública, gratuita e de qualidade social, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, respeitando os tempos do trabalho, da produção agrícola, das condições climáticas e da vida comunitária, bem como promovendo a gestão democrática e a participação efetiva da comunidade escolar nos processos decisórios.

A implantação gradativa da Educação em Tempo Integral nas Escolas do Campo configura-se como estratégia estruturante para a garantia de uma educação equitativa e socialmente referenciada,

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Sérgio Bertoli'.

alinhada às necessidades específicas das comunidades rurais do município. A ampliação do tempo escolar possibilita a diversificação das experiências formativas, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes para além dos componentes curriculares da formação geral.

O tempo integral favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradas, tais como oficinas de agroecologia, educação ambiental, cultura e artes locais, esportes e atividades voltadas à valorização do território, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade. Essa organização curricular contribui para que o conhecimento escolar dialogue com a realidade do campo, promovendo o sentimento de pertencimento e a valorização da identidade rural.

Além disso, a ampliação da jornada escolar possibilita maior acompanhamento pedagógico dos estudantes, contribuindo para a redução da infrequência e da evasão escolar, especialmente em contextos rurais marcados por distâncias geográficas e vulnerabilidades socioeconômicas. O tempo estendido na escola também assegura o acesso à alimentação escolar adequada, ao cuidado e à proteção integral dos educandos, fortalecendo o papel social da escola do campo como espaço de formação, acolhimento e garantia de direitos.

3.2 Fundamentação legal

Constituição Federal de 1988, em especial, os artigos 205, 206, 208, 211, 212, 213 e 214

Leide Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), em especial, os artigos 5º, 19, 23, 26-A, 28 e 77

Decreto nº 5.051 de 19 de abril de 2004, e consolidada pelo Decreto nº 10.088 de 05 de novembro de 2019, por meio do qual o Brasil adere à Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho de 1989 sobre Povos Indígenas e Tribais.

Diretrizes Operacionais para Educação Básica do Campo – Resolução CNE/CEB 1 de abril de 2002

Resolução Conselho Nacional de Educação – Resolução nº 2 CNE/CEB/2008;

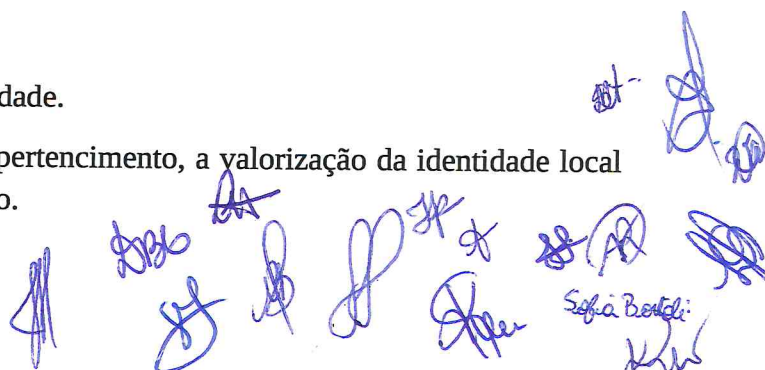
Decreto Presidencial, que dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, nº 7.352/2010

Resolução CNE/CP 001. DeE 16/08/2010 – Dispões sobre as Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior

3.3. Território como Princípio Educativo

O território é compreendido como princípio educativo, orientando:

- Projetos pedagógicos integradores;
- Estudos do meio;
- Vivências comunitárias;
- A articulação entre escola, família e comunidade.
- Essa perspectiva fortalece o sentimento de pertencimento, a valorização da identidade local e a permanência digna dos sujeitos no campo.

A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, located in the bottom right corner of the document. The signatures vary in style and are written over the last line of the list.

3.4. Princípios Norteadores

- **Educação do Campo** como política pública de garantia de direitos.
- **Identidade e pertencimento** às comunidades rurais.
- **Interdisciplinaridade** e aprendizagem significativa.
- **Protagonismo dos estudantes** e valorização dos saberes comunitários.
- **Sustentabilidade e agroecologia**, fortalecendo práticas ecológicas.
- **Integração escola–comunidade**.

3.5. Objetivos Gerais

- Oferecer educação integral, crítica e contextualizada.
- Integrar conhecimentos com práticas reais do campo.
- Fortalecer a autonomia, cidadania e desenvolvimento territorial.

3.6. Objetivos Específicos

- Desenvolver projetos vinculados à cultura e à produção rural.
- Investigar problemas reais da comunidade com abordagem científica.
- Incentivar preservação ambiental e manejo sustentável.
- Integrar tecnologias digitais ao cotidiano escolar e agrícola.

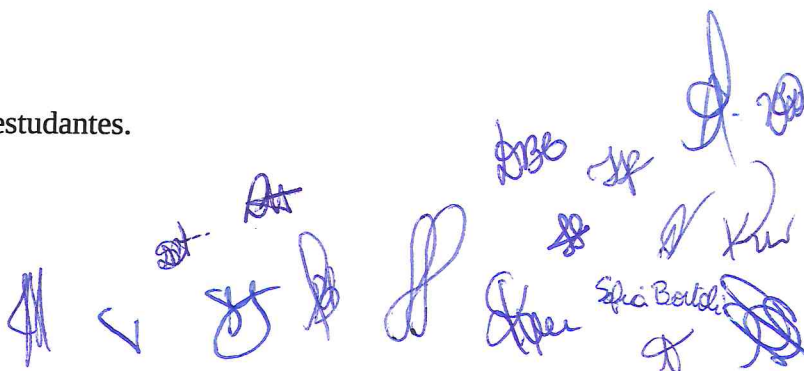
4. Estrutura e organização das Escolas do Campo do SME de Canela

A organização das **Escolas do Campo do Município de Canela** fundamenta-se na valorização das especificidades destas comunidades e território. Assegura-se a oferta de atendimento em tempo integral, no mínimo, um contraturno semanal, aos estudantes matriculados na escola, com implantação gradativa de todas as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme planejamento da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (SMEEL), considerando a disponibilidade de profissionais, a organização dos espaços escolares e a avaliação do processo de implementação, de acordo com as políticas públicas do município, bem como as condições de transporte escolar e alimentação.

O atendimento em tempo integral compreende a seguinte organização do horário: atividades curriculares das 7 h 30 min às 11 h 30 min; período destinado ao almoço, higiene e descanso das 11h 30 min às 12 h; e desenvolvimento de oficinas pedagógicas das 12 h às 16 h. A alimentação escolar prioriza a utilização de produtos oriundos da agricultura familiar. O horário do almoço constitui-se como espaço educativo, no qual são desenvolvidas práticas de convivência social, interação e cuidado, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

4.1. Transporte Escolar

- Rotas adaptadas às comunidades rurais.
- Garantia de acesso seguro e regular aos estudantes.

A collection of approximately 15 handwritten signatures in blue ink, arranged in a loose cluster at the bottom right of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being more stylized or cursive. One signature appears to include the text 'Sfca B...'.

4.2. Relação Escola-Comunidade

- Reuniões e rodas de conversa com famílias.
- Oficinas e feiras culturais.
- Parcerias com EMATER, Sindicato Rural, agroindústrias, associações locais e agricultores.

4.3. Metodologia

A metodologia do turno integral nas Escolas do Campo do Município de Canela fundamenta-se nos princípios da Educação do Campo, tomando o território, os sujeitos do campo e seus modos de vida como elementos estruturantes do processo educativo, conforme concepção de Arroyo (2012). As práticas pedagógicas serão desenvolvidas por meio de metodologias ativas, interdisciplinares e contextualizadas, articulando os componentes curriculares da Base Nacional Comum às atividades diversificadas do turno integral.

O trabalho pedagógico priorizará projetos integradores, oficinas e atividades práticas vinculadas à agricultura familiar, à sustentabilidade, à cultura camponesa e ao cooperativismo, promovendo a articulação entre teoria e prática e a construção de aprendizagens significativas. A avaliação ocorrerá de forma contínua e formativa, em consonância com o currículo municipal, a BNCC e a legislação educacional vigente.

4.4. Organização do trabalho pedagógico

A organização do trabalho pedagógico nas Escolas Rurais do Município de Canela fundamenta-se nos princípios e diretrizes da Educação do Campo, conforme estabelecido pelas Resoluções CNE/CEB nº 1/2002 e nº 2/2008, assegurando práticas educativas contextualizadas às realidades sociais, culturais, econômicas e ambientais das comunidades do campo.

4.5. Formação continuada

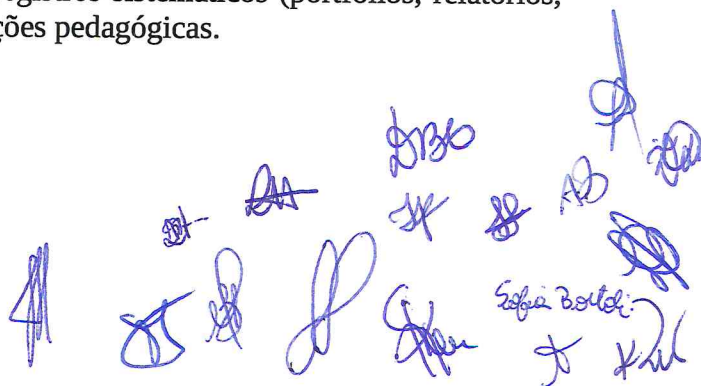
A formação continuada dos profissionais da educação constitui-se como ação permanente e prioritária, voltada ao fortalecimento das práticas pedagógicas em classes multisseriadas, à interdisciplinaridade, à valorização dos saberes locais e à articulação entre escola, território e comunidade.

4.6. Organização das atividades pedagógicas

A organização das atividades pedagógicas ocorre de forma coletiva e integrada, respeitando os tempos e os modos de vida do campo, promovendo a integração entre as áreas do conhecimento, o desenvolvimento integral dos estudantes e o fortalecimento da identidade e da cultura camponesa.

5. Avaliação

A avaliação do processo educativo ocorrerá de forma contínua, diagnóstica e formativa, considerando os avanços individuais e coletivos, com registros sistemáticos (portfólios, relatórios, autoavaliação...) que subsidiem o replanejamento das ações pedagógicas.



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Sofia Bortol" and other illegible signatures.

Considerações Finais

O Documento de Território das Escolas do Campo de Canela reafirma o compromisso do Município com uma educação pública de qualidade, equitativa e contextualizada, que respeita e valoriza as especificidades do campo, assegurando aos estudantes o direito à aprendizagem, à cultura, à identidade e ao desenvolvimento integral.

Este documento apresenta a **Matriz Curricular**, orienta os **Projetos Político Pedagógicos** e das ações educativas das Escolas do Campo, devendo ser considerado nos processos de análise, acompanhamento e avaliação pelo **Conselho Municipal de Educação de Canela**.

8. Bibliografia

ARROYO, Miguel Gonzalez. *Educação do Campo: desafios e perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 2012.

REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 abr. 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996

Anexos:

Resolução CNE/CP nº 2/2017

Esta Resolução **institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

A collection of approximately 15 handwritten signatures in blue ink, arranged in a loose cluster at the bottom right of the page. The signatures vary in style, with some being more legible and others being more stylized or cursive. One signature appears to include the name 'Sofia Bortol'.

Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer de Canela

UNIDADE CURRICULAR – Cultura e saberes do campo

Município	Canela – Rio Grande do Sul
Sistema de Ensino	Sistema Municipal de Ensino de Canela
Base Legal	Constituição Federal/1988; LDB nº 9.394/1996; BNCC; Resoluções CNE/CEB nº 1/2002 e nº 2/2008 (Educação do Campo); Normativas do CME de Canela
Modalidade	Educação do Campo
Etapas de Ensino	Educação Infantil e Ensino Fundamental
Carga Horária	4 horas semanais
Finalidade Educativa	Promover o desenvolvimento integral do estudante do campo, fortalecendo o autoconhecimento, a identidade camponesa, a convivência ética, a participação comunitária e a construção do projeto de vida articulado ao território
Ementa	Desenvolvimento de práticas educativas voltadas ao projeto de vida, à convivência e à identidade dos estudantes das escolas do campo do Município de Canela, com base na valorização do território, da cultura local, dos saberes comunitários, da solidariedade e do protagonismo juvenil
Perfil Docente	Professor(a) com licenciatura em Pedagogia, Ciências Humanas ou áreas afins, com experiência em Educação do Campo, práticas contextualizadas e desenvolvimento socioemocional
Referências	BNCC; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação do Campo; Arroyo; documentos normativos do Sistema Municipal de Ensino de Canela
Vigência	A partir da publicação da Resolução do CME de Canela

Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Projeto de Vida, Convivência e Identidade	Formação Geral / Desenvolvimento Pessoal e Social	Desenvolver o autoconhecimento e a identidade pessoal e coletiva (CG 8); fortalecer valores de empatia, respeito e cooperação (CG 9); estimular a construção do projeto de vida articulado ao território (CG 6); promover a cidadania e a participação social (CG 10); valorizar os saberes locais e a aprendizagem ao longo da vida (CG 1).	Identidade e pertencimento ao campo; Convivência escolar e comunitária; Projeto de vida no campo; Cidadania, cooperativismo e protagonismo juvenil	Aulas dialogadas, rodas de conversa, estudos do meio, projetos interdisciplinares, oficinas pedagógicas, portfólios reflexivos, práticas comunitárias e ações contextualizadas à realidade rural de Canela	Processual, diagnóstica e formativa, considerando participação, registros reflexivos, projetos individuais e coletivos, autoavaliação e desenvolvimento socioemocional, sem caráter excludente.

Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Educação Alimentar e Etiqueta à Mesa	Ciências da Natureza / Formação Geral	Cuidado com a saúde e bem-estar (CG 8); responsabilidade e cidadania (CG 10); respeito e convivência (CG 9); conhecimento científico aplicado ao cotidiano (CG 1).	Alimentação saudável; cultura alimentar local; higiene e etiqueta à mesa; consumo consciente	Oficinas práticas, projetos integrados à merenda escolar, rodas de conversa	Participação, práticas educativas e registros

CME / CANELA
VÁLIDO

Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Cultura, Memória e Identidade – Escola Rural	Ciências Humanas / Formação Geral	Valorizar os conhecimentos historicamente construídos e os saberes locais (CG 1); fortalecer o autoconhecimento e a identidade pessoal e coletiva (CG 8); promover o respeito, a empatia e a convivência democrática (CG 9); estimular a participação social e comunitária (CG 10)	História local e da escola rural; memória comunitária; cultura e tradições do campo; identidade e pertencimento territorial; trabalho e modos de vida no campo	Pesquisas do território, estudos do meio, relatos orais, entrevistas com moradores, projetos interdisciplinares, produção de registros escritos e audiovisuais	Processual, diagnóstica e formativa, considerando participação, registros reflexivos, produções individuais e coletivas, sem caráter classificatório

Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Horta Escolar, Agroecologia e Permacultura	Ciências da Natureza / Ciências Humanas	Responsabilidade socioambiental (CG 10); pensamento científico e sustentável (CG 2); valorização do trabalho no campo (CG 6).	Horta escolar; agroecologia; permacultura; sustentabilidade	Aulas práticas, estudos do meio, projetos comunitários	Processual, por participação e projetos

CME / CANELA
VÁLIDO

Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Cooperativismo, Economia Solidária e Sustentabilidade	Ciências Humanas / Formação Geral	Trabalho e projeto de vida (CG 6); responsabilidade social (CG 10); cooperação e empatia (CG 9).	Cooperativismo; economia solidária; sustentabilidade no campo	Projetos coletivos, estudos de caso, parcerias comunitárias	Processual e formativa
Tema	Área do Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem (BNCC)	Conteúdos Estruturantes	Metodologia	Avaliação
Tecnologia e Evolução no Campo	Ciências da Natureza / Ciências Humanas	Cultura digital (CG 5); pensamento científico (CG 2); uso responsável da tecnologia (CG 10).	Tecnologia agrícola; inovação; campo e sociedade	Pesquisas, estudos do meio, projetos investigativos	Participação e produções; seminários; simpósios

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Unidade de Organização Curricular integra o Currículo Municipal das Escolas do Campo do Município de Canela, constituindo-se como componente formativo obrigatório, devendo ser implementada de forma articulada ao Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares e às especificidades do território.

APROVAÇÃO

Aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Canela.

Canela, 13 de março de 2026.

[Handwritten signature: Vanessa Jemé]
Presidente
Conselho Municipal de Educação
CANELA - RS

CME / CANELA
VÁLIDO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]